



AGC ENERGIA

2024

Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro
de 2024

AGC Energia S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

CONTEÚDO

- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Demonstração do Resultado Abrangente
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Marcio Magno
Diretor Centro de Serviços
Compartilhados
marcio.magno@agnet.com.br

Phillip Teixeira de Lima
Gerente de Contabilidade
phillip.lima@agnet.com.br

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| BALANÇO PATRIMONIAL | 2 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO | 3 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE | 4 |
| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 5 |
| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | 6 |
| 1. CONTEXTO OPERACIONAL | 7 |
| 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 7 |
| 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA..... | 8 |
| 4. IMPOSTOS A RECUPERAR..... | 9 |
| 5. FORNECEDORES E SUBEMPREENHEIROS..... | 9 |
| 6. PARTES RELACIONADAS..... | 9 |
| 7. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO | 10 |
| 8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... | 11 |
| 9. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA..... | 11 |
| 10. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O CAIXA | 12 |

AGC Energia S.A.
Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (expressos em R\$ mil)

| | Notas | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------|--------------|------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 12 | 12 |
| Total do ativo circulante | | 12 | 12 |
| Não circulante | | | |
| Ativo realizável a longo prazo | | | |
| Impostos a recuperar | 4 | 29 | 29 |
| Tributos sobre o lucro | 7 | 2.448 | - |
| Total do realizável a longo prazo | | 2.477 | 29 |
| Total do ativo | | 2.489 | 41 |
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Fornecedores e subempreiteiros | 5 | 37 | 38 |
| Débitos com partes relacionadas | 6 | - | 3 |
| Impostos e contribuições a recolher | | 3 | 3 |
| Total do passivo circulante | | 40 | 44 |
| Não Circulante | | | |
| Débitos com partes relacionadas | 6 | 29 | - |
| Total do passivo não circulante | | 29 | - |
| Patrimônio líquido | | | |
| | 8 | | |
| Capital social | | 42 | 42 |
| Resultados acumulados | | 2.378 | (45) |
| Total do patrimônio líquido | | 2.420 | (3) |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 2.489 | 41 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**AGC Energia S.A.****Demonstração do Resultado**

Exercícios findos em 31 de dezembro (expressos em R\$ mil)

| | <u>Notas</u> | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|---|--------------|-------------------|-------------------|
| Despesas operacionais | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 9 | (26) | (24) |
| | | <u>(26)</u> | <u>(24)</u> |
| Resultado antes do resultado financeiro e tributos | | <u>(26)</u> | <u>(24)</u> |
| Tributos sobre o lucro | | | |
| Diferido | 7 | 470.000 | - |
| | | <u>470.000</u> | <u>-</u> |
| Resultado líquido do exercício | | <u>469.974</u> | <u>(24)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**AGC Energia S.A.****Demonstração do Resultado Abrangente**

Exercícios findos em 31 de dezembro (expressos em R\$ mil)

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|-------------------|-------------------|
| Resultado líquido do exercício | 469.974 | (24) |
| Resultado abrangente no exercício | - | - |
| Total do resultado abrangente do exercício | 469.974 | (24) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


AGC Energia S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro (expressos em R\$ mil)

| | Resultados acumulados | | | Total |
|---|-----------------------|---------------|-------------------------------|--------------|
| | Capital Social | Reserva legal | Lucros (Prejuízos) acumulados | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 42 | - | (21) | 21 |
| Resultado líquido do exercício | - | - | (24) | (24) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 42 | - | (45) | (3) |
| Resultado líquido do exercício | - | - | 469.974 | 469.974 |
| Constituição de reserva legal | - | 8 | (8) | - |
| Distribuição de dividendos | - | - | (467.551) | (467.551) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 42 | 8 | 2.370 | 2.420 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AGC Energia S.A.**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro (expressos em R\$ mil)

| | <u>Notas</u> | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|--|--------------|-------------------|-------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais: | | | |
| Resultado do exercício | | 469.974 | (24) |
| Tributos diferidos sobre o lucro | 7 | (470.000) | - |
| | | (26) | (24) |
| Aumento (redução) dos passivos operacionais | | | |
| Fornecedores e subempreiteiros | | (1) | 25 |
| | | (1) | 25 |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | | (27) | 1 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento: | | | |
| Transações de empresas ligadas, líquido | | 27 | - |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento | | 27 | - |
| Aumento do saldo de caixa e equivalente de caixa | | - | 1 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | | 12 | 11 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | | 12 | 12 |
| Aumento do saldo de caixa e equivalente de caixa | | - | 1 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AGC Energia S.A.**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

Em 31 de dezembro de 2024 (expressos em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A AGC Energia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 8 de outubro de 2009, tendo como objeto social a participação no capital social da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG.

A Companhia tem sede no Brasil, na cidade de Belo Horizonte, e é controlada pela Andrade Gutierrez Participações S.A. (“AGPAR”), que, em 31 de dezembro de 2024, detinha 100% do capital votante e total da Companhia.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**2.1. Base de elaboração e declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada exercício de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras consolidadas é determinado nessa base, exceto por operações de pagamento baseadas em ações que estão inseridas no escopo da IFRS 2 (CPC 10 (R1)) – Pagamento Baseado em Ações, operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo da IFRS16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido a realizar mencionado na IAS 2 (CPC 16 (R1)) – Estoques ou valor em uso na IAS 36 (CPC 01 (R1)) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (“R\$”). Todos os valores apresentados em Reais nestas demonstrações estão arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma (os saldos em outras moedas, quando aplicáveis, também estão apresentados em milhares, salvo se especificado de outra forma).

2.3. Principais políticas e práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão detalhadas nas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados.

AGC Energia S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 (expressos em R\$ mil)

2.4. Novos pronunciamentos contábeis, revisões, interpretações e orientações vigentes e não vigentes

2.4.1. Normas emitidas e revisadas em vigor no exercício presente

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes

| Norma | Descrição da alteração |
|--|---|
| CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto | Esta revisão atualiza o CPC 18 para alinhar-se às alterações internacionais, fornecendo orientações sobre a aplicação do método da equivalência patrimonial em investimentos em coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto. |
| ICPC 09 (R3) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial. | A ICPC 09 foi revisada para sua terceira versão, abordando Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. Esta revisão busca esclarecer e orientar sobre a aplicação desses conceitos conforme as normas internacionais. |
| OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO) | A OCPC 10 fornece diretrizes sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de Emissão (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO). Esta orientação é relevante para entidades envolvidas em atividades relacionadas a mercados de carbono e sustentabilidade. |
| CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado (DVA) | A revisão buscou alinhar as práticas contábeis brasileiras às normas internacionais, além de trazer maior clareza e aprimorar a apresentação das informações nas demonstrações financeiras. |
| CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa | Aplicação de novos requisitos de divulgação de acordos de financiamento de fornecedores e seus efeitos sobre os passivos, fluxos de caixas e exposição ao risco de liquidez das empresas. Para a entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. |
| CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações contábeis | Adicionalmente, inclui a alteração da divulgação de um passivo com cláusulas de covenants cujo cumprimento é até a data do balanço. |

As alterações de normas descritas acima, que entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2024, não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.4.2. Novas normas ou alterações em pronunciamentos contábeis não vigentes

| Norma | Descrição da alteração |
|--|---|
| CPC 50 – Contratos de seguros | Adoção inicial. |
| CPC 32 – Tributos sobre o Lucro | Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação tais como: arrendamentos e passivos para desmontagem e remoção. |
| CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis | Prover mais orientações sobre materialidade, julgamentos e alterações nas divulgações de políticas contábeis. Introduce três categorias definidas para receitas e despesas: Operacionais, de investimento e de financiamento. |
| CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro | Prover orientação sobre a distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis. |
| CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R3) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture | Prover orientação para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas. |
| CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis | Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. |
| CPC 48 - Instrumentos Financeiros | Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. |

Em relação aos normativos e alterações descritos acima, com data de vigência para exercícios futuros, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento da emissão destas demonstrações financeiras não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

3.1. Política contábil

Este grupo compreende os saldos de numerário em espécie, depósitos em contas bancárias e aplicações financeiras de curtíssimo prazo, caracterizadas por alta liquidez (normalmente com vencimento inferior a três meses), sendo prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa e sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

AGC Energia S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 (expressos em R\$ mil)

3.2. Composição

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|----------------|-------------------|-------------------|
| Caixa e bancos | 12 | 12 |
| | 12 | 12 |

4. IMPOSTOS A RECUPERAR

4.1. Política contábil

Nesta rubrica, são reconhecidos os saldos de créditos tributários a recuperar, que tem origem principalmente em antecipações de contribuição social recolhida a maior em exercícios anteriores e em retenções de imposto sobre os resgates das aplicações financeiras. A Companhia reconhece os valores de imposto de renda retido na fonte a recuperar em seu balanço patrimonial à medida que efetua resgates em suas aplicações e quando o referido imposto é retido pela instituição financeira. Esses créditos são utilizados pela Companhia, sempre que permitido por lei, para compensar eventuais saldos a recolher provenientes de suas operações.

4.2. Composição

Os saldos de impostos a recuperar podem ser assim demonstrados:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|-------|-------------------|-------------------|
| IR/CS | 29 | 29 |
| | 29 | 29 |

5. FORNECEDORES E SUBEMPREENHEIROS

Os saldos de fornecedores e subempreiteiros são representados substancialmente por fornecedores de serviços, insumos de construção e equipamentos utilizados nas obras executadas pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, os saldos de fornecedores e subempreiteiros era de R\$37 (R\$38 em 31 de dezembro de 2023).

6. PARTES RELACIONADAS

6.1 Composição

Os saldos entre partes relacionadas estão compostos como segue:

| | Natureza | 31/12/2024 | | 31/12/2023 | |
|-----------------------------------|----------------|------------|----------|------------|----------|
| | | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Ativo (Passivo) Circulante | | | | | |
| <i>Outras Partes Relacionadas</i> | | | | | |
| Consag Engenharia S.A | Nota de débito | - | 3 | - | 3 |
| | | - | 3 | - | 3 |

AGC Energia S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 (expressos em R\$ mil)

7. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

7.1. Política contábil

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável superior a R\$240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Prejuízos fiscais podem ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do exercício. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, calculado às alíquotas que foram decretadas ou substancialmente decretadas na data do balanço, e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes utilizadas para o cálculo dos impostos. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera que sejam aplicadas sobre as diferenças temporárias quando elas se reverterem, com base nas leis que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas até a data do balanço.

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentado em projeções internas da Companhia.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia considera o impacto das incertezas relacionadas às posições tributárias assumidas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros devem ser feitos. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo é adequada em relação a todos os exercícios fiscais em aberto, com base na avaliação de vários fatores, incluindo interpretações das leis tributárias e experiência passada. Essa avaliação é feita com base em estimativas e premissas que podem exigir julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem surgir, o que pode exigir que a Companhia e sua controlada alterem seu julgamento sobre a adequação da provisão existente; essas mudanças impactarão as despesas de imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando há um direito legalmente exigível de compensar ativos fiscais correntes com passivos fiscais correntes e quando se referem a impostos sobre a renda cobrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis na extensão em que seja provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais esses prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizado, limitado a 30% do lucro tributável anual.

AGC Energia S.A.**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

Em 31 de dezembro de 2024 (expressos em R\$ mil)

7.2. Conciliação da alíquota efetiva

A conciliação entre a alíquota nominal e a alíquota efetiva é assim demonstrada:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------------------|-------------------|
| Resultado antes dos tributos sobre o lucro | (26) | (24) |
| Alíquota nominal | 34% | 34% |
| Tributos sobre o lucro nominais | 9 | 8 |
| (Adições) exclusões temporárias: | | |
| Provisão para perda de prejuízo fiscal | - | (8) |
| Constituição de prejuízo fiscal de anos anteriores (a) | 469.991 | - |
| | 469.991 | (8) |
| Tributos sobre o lucro efetivos apurados | 470.000 | - |
| Corrente | - | - |
| Diferido | 470.000 | - |
| | 470.000 | - |
| Alíquota efetiva de IR/CS para o exercício | 1807692% | 0,00% |

(a) A Companhia reconheceu ativo diferido, utilizando prejuízos fiscais de anos anteriores, em função da expectativa de utilização deste saldo pelo grupo econômico da Andrade Gutierrez.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**8.1. Capital Social**

O capital social subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é composto por 41.718 ações nominativas (41.720 ações em 31 de dezembro de 2023), com valor nominal de R\$1,00 por cada ação. O capital social da Companhia é composto conforme demonstrado abaixo:

| Acionistas | 31/12/2024 | | 31/12/2023 | |
|-------------------------------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|
| | Ações mil | % | Ações mil | % |
| Andrade Gutierrez Participações S.A | 42 | 100,00% | 42 | 100,00% |
| Andrade Gutierrez S.A | 0,002 | 0,00% | 0,002 | 0,00% |
| | 42 | 100,00% | 42 | 100,00% |

Em 31 de dezembro de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia deliberou a distribuição de dividendos à conta da reserva de lucros acumulados no valor de R\$ 467.551, que foi pago ao acionista mediante a transferência crédito de tributos diferidos constituídos sobre prejuízo fiscal.

9. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**9.1. Política contábil**

Os custos e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, sendo registrado conforme sua relação com a realização das receitas. Despesas pagas antecipadamente e que se relacionam a exercícios futuros são diferidas de acordo com seus respectivos prazos de duração.

AGC Energia S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 (expressos em R\$ mil)

9.2. Composição

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|----------------------------|--|--|
| | Despesas gerais e administrativas | Despesas gerais e administrativas |
| Impostos, taxas e encargos | (25) | (6) |
| Outros | (1) | - |
| Total | (26) | (6) |

10. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

Conforme determinado pelo CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa, a Companhia apresenta a seguir a relação das transações de investimento e financiamento ocorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 que alteraram posições patrimoniais, porém, não afetarem o caixa.

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|-------------------|-------------------|
| Transferência de tributos sobre o lucro como dividendos | 467.551 | - |
| | 467.551 | - |

DIRETORES

Renato Torres de Faria
 Saulo Alves Pereira Junior
 José Henrique Braga Polido Lopes

DocuSigned by:
Renato Torres de Faria
 9C757A1D386441E...

DocuSigned by:
Saulo Alves Pereira Junior
 7C6F724376594F4...

PHILLIP TEIXEIRA DE
 LIMA:01481197606

Assinado de forma digital por
 PHILLIP TEIXEIRA DE
 LIMA:01481197606
 Dados: 2025.03.14 14:30:13 -03'00'

CONTADOR RESPONSÁVEL

Phillip Teixeira de Lima
 CRC MG-105294/O-4